

b) Análise do Projecto de Intervenção na Escola, visando apreciar a coerência entre os problemas diagnosticados e as estratégias de intervenção propostas;

c) Entrevista individual ao candidato, que para além do aprofundamento de aspectos relativos às alíneas a) e b) deste ponto, visa apreciar as motivações da candidatura, as capacidades e o perfil necessário às exigências do cargo a que se candidata.

4 — As listas dos candidatos admitidos e excluídos serão afixadas na Escola, no prazo de 10 dias úteis após a data limite de apresentação das candidaturas e divulgadas no mesmo dia, na página electrónica da Escola, sendo esta, a forma de notificação dos candidatos.

5 — Enquadramento legal: Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de Abril, Portaria n.º 604/2008, de 9 de Julho, Código do Procedimento Administrativo e Regulamento do Procedimento Concursal para Eleição do Director da Escola Básica Integrada de Alcoutim, disponível para consulta em <http://www.ebi-alcoutim.rcts.pt> e nos serviços administrativos da Escola Básica Integrada de Alcoutim.

31 de Março de 2009. — A Presidente do Conselho Geral Transitório, *Ilda Maria Mendes Felício*.

201640844

Agrupamento Vertical de Escolas de Alvor

Aviso n.º 7888/2009

Abertura do concurso a Director do Agrupamento Vertical de Escolas de Alvor

Nos termos do disposto no artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de Abril e no artigo 5.º da Portaria n.º 604/2008 de 9 de Julho, torna-se público que se encontra aberto concurso para provimento do lugar de Director do Agrupamento de Escolas de Alvor, em Portimão, pelo prazo de 10 dias úteis, a contar do dia seguinte ao da publicação do presente aviso no *Diário da República*:

1 — Os requisitos de admissão ao concurso são fixados no ponto 3 e 4 do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de Abril, no artigo 2.º da Portaria n.º 604/2008 de 9 de Julho e nos termos do Regulamento publicado na página electrónica do Agrupamento.

2 — As candidaturas devem ser formalizadas mediante requerimento, em modelo próprio, disponibilizado em <http://www.eb23-alvor.rcts.pt> ou nos serviços administrativos deste Agrupamento. O requerimento deve ser dirigido à Presidente do Conselho Geral Transitório do Agrupamento Vertical de Escolas de Alvor, entregue pessoalmente nos serviços administrativos da escola sede, sito no Rossio Grande, Alvor, 8501 — 906 Alvor, das 9h às 16 h ou remetido por correio registado com aviso de recepção, expedido até ao termo do prazo fixado para as candidaturas.

2.1 — Do requerimento deverão constar os seguintes elementos:

a) Identificação completa: nome, naturalidade, data de nascimento, número de identificação civil e data de validade do mesmo, número de identificação fiscal, residência, código postal, números de telefone/telemóvel e endereço de e-mail;

b) Habilitações literárias e situação profissional;

c) Identificação do lugar a que se candidata, referenciando a data e publicação do respectivo aviso no *Diário da República*.

2.2 — Os requerimentos de admissão deverão ser acompanhados da seguinte documentação, sob pena de exclusão:

a) *Curriculum vitae* detalhado, datado, assinado e actualizado, onde constem as funções que tem exercido e a formação profissional que possui;

b) Projecto de intervenção relativo ao Agrupamento contendo:

Identificação de pontos fortes, oportunidades, pontos fracos e ameaças; Definição de objectivos, realizações esperadas, critérios de superação, acções a desenvolver, recursos, calendarizações e indicadores de instrumentos de avaliação/monitorização

c) Declaração autenticada do serviço de origem, onde conste a categoria, vínculo e tempo de serviço;

d) Fotocópia autenticada de documento comprovativo das habilitações literárias;

e) Fotocópia do Cartão de Identificação Civil e do Cartão Fiscal de Contribuinte;

f) Fotocópia autenticada dos Certificados de formação profissional realizados.

2.3 — Os candidatos podem ainda indicar quaisquer outros elementos, devidamente comprovados, que considerem ser relevantes para apreciação do seu mérito.

2.4 — É obrigatória a prova documental dos elementos constantes no currículo, com excepção daqueles que se encontrem arquivados no respectivo processo individual e este se encontre na Escola sede do Agrupamento.

3 — Os métodos de selecção são os seguintes:

a) Análise do *curriculum vitae*, de cada candidato, visando apreciar a sua relevância para o exercício de funções;

b) Análise do projecto de intervenção na escola, visando apreciar a relevância do mesmo e a coerência entre os problemas diagnosticados e as estratégias de intervenção propostas e os recursos a mobilizar para o efeito;

c) Entrevista individual ao candidato, que para além do aprofundamento de aspectos relativos às alíneas a) e b) deste ponto, deve apreciar as motivações da candidatura e verificar se a fundamentação do projecto de intervenção é adequado à realidade da escola.

4 — As listas de candidatos admitidos e excluídos serão afixados em lugar de estilo na Escola sede de Agrupamento no prazo de 5 (cinco) dias úteis após a data limite da apresentação das candidaturas e divulgadas, na mesma data, na página electrónica do Agrupamento, sendo os candidatos notificados da decisão por correio registado.

31 de Março de 2009. — A Presidente do Conselho Geral Transitório, *Teresa Isabel de Oliveira Gouveia*.

201643241

Agrupamento Vertical das Escolas de Paderne

Aviso n.º 7889/2009

Nos termos do disposto no artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril e no artigo 5.º da Portaria n.º 604/2008, de 9 de Julho, torna-se público que se encontra aberto concurso para provimento do lugar de Director do Agrupamento Vertical de Paderne, pelo prazo de 10 dias úteis, a contar do dia seguinte ao da publicação do presente aviso no *Diário da República*.

1 — Os requisitos de admissão ao concurso, fixados nos números 3 e 4 do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril e do artigo 2.º da Portaria n.º 604/2008, de 9 de Julho, são os seguintes:

1.1 — Podem ser opositores ao concurso os seguintes docentes:

a) Docentes de carreira do ensino público;

b) Docentes profissionalizados com contrato por tempo indeterminado do ensino particular ou cooperativo.

1.2 — Os docentes referidos em 2.1 devem possuir, pelo menos, cinco anos de serviço e qualificação para o exercício de administração e gestão escolar.

1.3 — Consideram-se qualificados para o exercício de funções de administração e gestão escolar os docentes que preencham uma das seguintes condições:

a) Sejam detentores, com aproveitamento, de um curso de formação especializada em Administração Escolar ou Administração Educacional;

b) Sejam possuidores do grau de mestre ou de doutor nas áreas referidas na alínea anterior;

c) Possuam experiência correspondente a, pelo menos, um mandato completo no exercício dos seguintes cargos:

i) Director, subdirector ou adjunto do director, nos termos do regime previsto no Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril;

ii) Presidente, vice-presidente, director ou adjunto do director, nos termos do regime previsto no Decreto-Lei n.º 115 -A/98, de 4 de Maio, alterado, por ratificação parlamentar, pela Lei n.º 24/99, de 22 de Abril;

iii) Director executivo e adjunto do director executivo, nos termos do regime previsto no Decreto-Lei n.º 172/91, de 10 de Maio;

iv) Membro do conselho directivo, nos termos do regime previsto no Decreto-Lei n.º 769-A/76, de 23 de Outubro;

d) Possuam experiência de, pelo menos, três anos como director ou director pedagógico de estabelecimento do ensino particular e cooperativo.

2 — As candidaturas devem ser efectuadas do seguinte modo:

a) Formalizadas, obrigatoriamente, mediante requerimento em modelo próprio disponível na página electrónica do Agrupamento (www.ebijipaderne.pt) e nos Serviços Administrativos, dirigido ao Presidente do Conselho Geral.

b) Acompanhadas da seguinte documentação, sob pena de exclusão:

i) Curriculum vitae, datado e assinado, com respectiva prova documental dos elementos nele constantes, com excepção daqueles que se encontrem arquivados no respectivo processo individual e este se encontre na escola onde decorre o procedimento concursal;

ii) Projecto de intervenção com identificação de problemas, definição de objectivos e estratégias bem como da programação das actividades que se propõe realizar no mandato;

iii) Declaração do serviço de origem, onde conste a categoria, o vínculo e o tempo de serviço;

iv) Fotocópia de documento comprovativo das habilitações literárias;

v) Fotocópia dos certificados de formação profissional realizada;

vi) Fotocópia do Bilhete de identidade e do Número de Identificação Fiscal de Contribuinte (ou do Cartão de Cidadão);

vii) Prova documental da qualificação exigida no número 2.3.

c) Os candidatos podem ainda indicar quaisquer outros elementos, devidamente comprovados, que considerem relevantes para apreciação do seu mérito.

d) Toda a documentação, incluindo o requerimento, deve ser entregue nos Serviços Administrativos da Escola -Sede do Agrupamento, das 9 h às 16 h, ou remetido pelo correio registado com aviso de recepção, expedido até ao termo do prazo fixado no número 1, para Agrupamento Vertical de Paderne, apartado 42, Casinhas 8201-906, Paderne ABF.

3 — O método de selecção a utilizar na avaliação das candidaturas, será efectuado nos seguintes termos:

3.1 — As candidaturas são apreciadas de acordo com o estabelecido no número 3 do artigo 7.º da Portaria n.º 604/2008, de 9 de Julho e obrigatoriamente:

a) A análise do *curriculum vitae*, de cada candidato, designadamente para efeitos de apreciação da sua relevância para o exercício das funções de Director e do seu mérito;

b) A análise do projecto de intervenção na escola.

c) O resultado de entrevista individual realizada com o candidato.

4 — As listas dos candidatos admitidos e excluídos serão afixadas na Escola -Sede do Agrupamento em local próprio, no prazo máximo de 10 dias úteis após a data limite de apresentação das candidaturas, sendo igualmente divulgadas, no mesmo prazo, na página electrónica do Agrupamento, sendo estas as únicas formas de notificação dos candidatos.

5 — Os candidatos deverão consultar o Regulamento do procedimento concursal para a eleição do Director do Agrupamento Vertical de Paderne disponível nos respectivos Serviços Administrativos e na página electrónica do Agrupamento.

30 de Março de 2009. — A Presidente do Conselho Geral, *Paula Alexandra Azevedo Martins Coelho*.

201645591

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Instituto de Meteorologia, I. P.

Aviso (extracto) n.º 7890/2009

Nos termos do disposto no artigo 95.º do Decreto-Lei n.º 100/99, de 31 de Março, faz-se público que se encontra afixada neste Instituto para consulta, bem como no sítio electrónico do IM, I.P., www.meteo.pt, a lista de antiguidades na categoria do pessoal do quadro do ex-INMG, com referência a 31 de Dezembro de 2008.

Ao abrigo do artigo 96.º do mesmo diploma, os funcionários dispõem de 30 dias a contar da data da publicação deste aviso para apresentar reclamação ao dirigente máximo do serviço.

1 de Abril de 2009. — O Vogal do Conselho Directivo, *António Dias Baptista*.

201640017

MINISTÉRIO DA CULTURA

Gabinete do Ministro

Despacho n.º 9848/2009

1 — Dou por findo, a seu pedido, o exercício de funções que a licenciada Margarida de Campos Morais Coutinho Ferra vinha exercendo no meu Gabinete como minha secretária pessoal, cargo para o qual havia sido nomeada pelo despacho n.º 15 673/2008, de 12 de Fevereiro, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 108, de 5 de Junho de 2008.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir do dia 24 de Dezembro de 2008, inclusive.

30 de Janeiro de 2009. — O Ministro da Cultura, *José António de Melo Pinto Ribeiro*.

201639613

Louvor n.º 165/2009

Tendo cessado funções no meu Gabinete, invocando razões pessoais imponderáveis, quero louvar a Dr.ª Joana Cristina Valente dos Santos Rosado, pelo modo competente e rigoroso como desempenhou as funções que lhe foram confiadas, demonstrando em todo o tempo em que permaneceu ao serviço do meu Gabinete grande profissionalismo e responsabilidade no acompanhamento dos assuntos que lhe foram cometidos.

A sua colaboração, empenhada e especializada, possibilitou o desenvolvimento de muitos projectos, razão pela qual me apraz dar público testemunho do meu agradecimento.

30 de Janeiro de 2009. — O Ministro da Cultura, *José António de Melo Pinto Ribeiro*.

201641605

Louvor n.º 166/2009

Tendo cessado funções no meu Gabinete, a seu pedido, quero louvar a minha secretária pessoal, a Dr.ª Margarida de Campos Morais Coutinho Ferra, pela modo competente, discreto, sensível e afável como desempenhou as funções que lhe foram destinadas, demonstrando em todo o tempo o seu profissionalismo, entrega e disponibilidade.

A sua colaboração, empenhada e pessoal, deixou marca na organização do meu Gabinete, razão pela qual me apraz dar público testemunho do meu profundo reconhecimento.

30 de Janeiro de 2009. — O Ministro da Cultura, *José António de Melo Pinto Ribeiro*.

201641702

Instituto dos Museus e da Conservação, I. P.

Declaração de rectificação n.º 1035/2009

Para os devidos efeitos, declara-se que o aviso n.º 6064/2009, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 57, de 23 de Março de 2009, saiu com as seguintes inexactidões, que agora se rectificam:

No ponto 1 do aviso onde se lê «contrato de trabalho em funções públicas por tempo determinado — termo resolutivo incerto» deverá ler-se «contrato de trabalho em funções públicas — contrato a termo resolutivo incerto».

No ponto 17 do aviso onde se lê «OF = (AC*0,40 + EAC*0,30 + EPS*0,30) / 3» e «OF = (AC*0,70 + EPS*0,30) / 2» deverá ler-se «OF = AC*0,40 + EAC*0,30 + EPS*0,30» e «OF = AC*0,70 + EPS*0,30».

26 de Março de 2009. — O Director, *Manuel Bairrão Oleiro*.

201626661